

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Pequeno Claus e Grande Claus

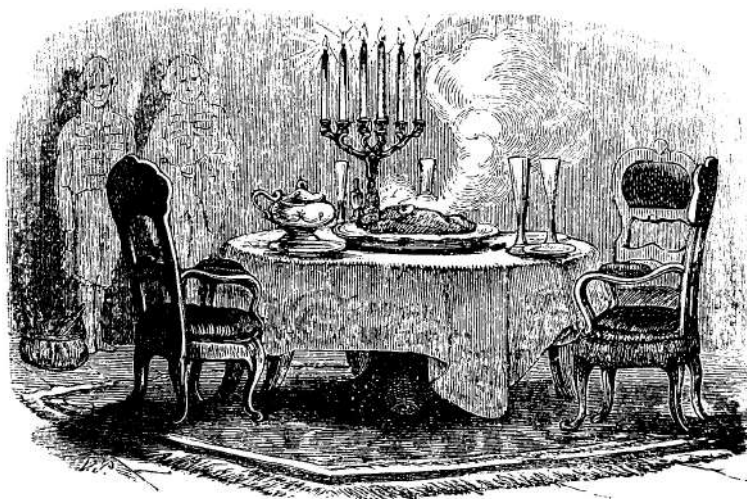
Há muito tempo atrás, em um vilarejo distante, viviam duas pessoas com o mesmo nome. Por isso chamavam um de Grande Claus e o outro de Pequeno Claus. O Grande Claus tinha quatro cavalos e o Pequeno Claus tinha apenas um. Durante a semana, o Pequeno Claus tinha que ajudar o Grande Claus na lavoura. Aos domingos, o Pequeno Claus podia pegar emprestados os quatro cavalos do Grande Cláudio para arar sua terra. Cada vez que alguém passava, o pequeno Claus gritava "Hup, meus cavalos", então todos pensavam que ele tinha cinco cavalos.



Grande Claus disse: "Não diga que eles são seus cavalos, ou eu vou matar seu cavalo." Mas o Grande Claus não se conteve. Então o Grande Claus espancou

o cavalo do Pequeno Claus até a morte. O pequeno Claus olhou para ele de boca aberta. "Agora não tenho cavalo", exclamou.

Para ter algo para fazer com seu cavalo, o pequeno Claus foi à cidade vender o couro. No caminho, chegou a uma fazenda onde queria passar a noite, mas a mulher do fazendeiro o mandou embora.



Desapontado, o pequeno Claus olhou em volta e decidiu que poderia dormir no telhado do celeiro.

Do telhado, o pequeno Claus podia ver a casa da fazenda. Lá estavam sentados a mulher do fazendeiro e o sacristão a uma mesa posta. Os pratos mais deliciosos estavam na mesa. Então o fazendeiro voltou para casa. Ei, o que você está fazendo naquele telhado? Entre. Dentro de casa, a esposa do fazendeiro rapidamente escondeu a deliciosa comida e fez o sacristão rastejar para dentro de um caixão. Seu marido odiava sacristãos.

Lá dentro, o fazendeiro e o pequeno Claus receberam um grande prato de mingau. O fazendeiro começou a comer, mas o pequeno Claus pensou na comida deliciosa. Ele chutou o saco com a pele de cavalo e ela rangeu. Ele disse: "Fica quieto", mas ao mesmo tempo chutou o saco de novo. "O que tem nesse saco?" perguntou o fazendeiro. "Oh, isso é um mágico," disse o Pequeno Claus, "ele diz que conjurou todo o forno cheio de deliciosas comidas e bebidas. O fazendeiro foi imediatamente ver e não acreditou em seus olhos. A mulher do fazendeiro não ousou dizer nada.

Muitos copos de vinho depois, o fazendeiro perguntou: "Seu mágico pode conjurar o diabo?" Eu gostaria de vê-lo! "Claro", disse o Pequeno Claus, "mas ele parece um sacristão." Ainda bem que você me avisou, porque eu odeio sacristãos. Mas estou curioso. "Então olhe dentro do caixão." E assim o



fazendeiro fez, e ele se assustou, pois realmente havia um sacristão ali. Impressionado, o fazendeiro disse: "Você precisa me vender esse mágico! Vou te dar muito dinheiro por isso." Então o Pequeno Claus saiu da fazenda bem mais rico do que quando chegou.

Com seu carrinho cheio de dinheiro, o Pequeno Claus passou pela casa do Grande Claus. 'Como você conseguiu ser tão rico?' 'Foi o que ganhei pela minha pele de cavalo, que vendi ontem.' Grande Claus também queria isso, então ele matou seus próprios cavalos e foi para a cidade com as peles. Mas não importa o quanto ele tentasse, ninguém pagaria tanto pelas peles.

Irritado, Grande Claus voltou para casa. "Você me enganou e agora meus cavalos estão mortos", ele gritou para o pequeno Claus. Ele pegou o pequeno Claus e o colocou em uma sacola. Agora vou te afogar! Mas o caminho até o rio era longo e o saco pesado, então o Grande Claus parou na igreja. Enquanto ele estava lá dentro, um velho tropeiro passou. Seu gado atropelou o saco com o Pequeno Claus. "Sou tão jovem e já tenho que morrer", gritou

o Pequeno Claus. "E eu estou tão velho e ainda não tenho permissão para ir para o céu", disse o



tropeiro, "deveríamos trocar". E assim eles fizeram. O pequeno Claus correu rapidamente com o gado e o velho tropeiro foi jogado no rio pelo Grande Cláudio.

Não muito depois, o Grande Claus encontrou o Pequeno Claus com seu gado. Grande Claus não entendeu nada. O pequeno Claus deveria ter se afogado! Eu me afoguei, mas isso é gado d'água! Foi isso que consegui quando cheguei ao fundo do rio'. Isso é o que o Grande Claus também queria. Então ele se arrastou voluntariamente para dentro de um

saco e se deixou ser jogado no rio pelo Pequeno Claus. Ele afundou imediatamente. "Acho que ele não vai encontrar gado", pensou o pequeno Claus, enquanto caminhava para casa satisfeito com sua nova posse.